

## O Quiz como ferramenta de estudo aplicado na área da saúde

Samara de Souza Freitas<sup>1</sup>; 0000-0002-5331-8907  
Bruna Heloísa de Oliveira Soares<sup>1</sup>; 0009-0007-9863-1896  
Mariana Silva Cunha<sup>1</sup>; 0000-0003-0374-8260  
Patrícia Amorim de Oliveira<sup>1</sup>; 0000-0003-4133-6400  
Paula Amorim de Oliveira<sup>1</sup>; 0000-0002-0888-6999  
Marcos Guimarães de Souza Cunha<sup>1</sup>; 0000-0002-9607-9520

1- UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ  
[samarasfreitas@hotmail.com](mailto:samarasfreitas@hotmail.com)

**Resumo:** A anatomia humana estuda as estruturas e organização do corpo, essencial para a prática médica. Seu aprendizado pode ocorrer por meio de aulas teóricas e práticas, dissecações, estudos autodirigidos e uso de tecnologias. Entre essas, os quizzes se destacam por desenvolver raciocínio clínico, habilidades e trabalho em equipe. O objetivo deste estudo é apresentar as diversas formas de uso da tecnologia no ensino da anatomia e seus benefícios. Este estudo é uma revisão de literatura narrativa realizada de março a setembro de 2024, utilizando artigos científicos das bases PubMed e Google Acadêmico. Inclui publicações do período de 2010 a 2024 que sejam textos completos e gratuitos, como ensaios clínicos e revisões sistemáticas, em português, inglês e espanhol. Foram usadas palavras-chave como: quiz, educação médica, anatomia e tecnologia. Trabalhos não relevantes, indisponíveis gratuitamente ou com baixa qualidade metodológica foram excluídos. Considerou-se, por fim, que o uso de tecnologia no estudo da anatomia humana é eficaz, pois facilita o acesso e aumenta o interesse dos alunos, promovendo um aprendizado colaborativo e divertido. Isso simplifica conceitos complexos e estimula a curiosidade e o pensamento crítico, o que enriquece a experiência educacional e prepara melhor os estudantes para carreiras na saúde.

**Palavras-chave:** quiz. educação médica. anatomia. tecnologia.

## INTRODUÇÃO

A anatomia humana é uma ciência antiga, praticada desde o Egito antigo que se dedica ao estudo das estruturas e organização do corpo humano, sendo de extrema importância para a prática médica e a compreensão do corpo saudável e doente de forma micro e macroscópica (Diniz *et al.*, 2022; Pinheiro *et al.*, 2022). Sua prática e aprendizado pode ser executado de diversas maneiras, entre elas, aulas práticas e teóricas tradicionais, dissecação cadavérica, estudo autogerido com livros didáticos e com a utilização de tecnologias (Rocha *et al.*, 2021).

Com o advento da tecnologia e sua rápida evolução ao longo dos anos, as mais diversas áreas do conhecimento e profissões passaram a se adaptar e incorporá-la na rotina. Da mesma forma, a educação é uma importante área que incorpora a tecnologia em sua rotina, tamanho potencial pedagógico que apresenta (Silva *et al.*, 2010).

Nesse contexto, diversas tecnologias foram desenvolvidas e são usadas para o estudo e ensino da anatomia humana. Entre elas, a representação 3D virtual do corpo, mesa anatômica virtual, uso de quiz e exames de imagem como ultrassonografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética que permitem a visualização de estruturas internas em alta resolução (Boff *et al.*, 2020; Soares Neto *et al.*, 2020; Diniz *et al.*, 2022).

Dentre as mais diversas tecnologias aplicáveis na educação, o uso do quiz, tecnologias 3D e de outras ferramentas trazem o estudante para o protagonismo do seu processo de aprendizagem, ajudam a desenvolver raciocínio clínico, habilidades, criatividade e estimula a trabalhar em equipe e desenvolver um relacionamento positivo com professores. Além disso, o uso dessas ferramentas promove maior envolvimento e motivação dos estudantes no processo de estudo, pois traz divertimento e tira o aluno do status passivo das aulas teóricas tradicionais (Silva *et al.*, 2010; Vargas, 2017; França, Reategui, 2013). Ademais, o uso das tecnologias permite maior facilidade de acesso às informações e atividades, permitindo o estudo de forma remota (Rocha *et al.*, 2021).

O quiz é um bom instrumento para ensino, estudo e avaliação de forma lúdica, divertida e agradável, exigindo atenção e aplicação do conhecimento, estando disponível em diversas plataformas às quais o aluno pode acessar ou pode ser estruturado e aplicado pelo próprio professor (Vargas, 2017). Já a representação 3D virtual do corpo e a mesa anatômica, são usados para a representação de estruturas anatômicas em desenho ou de cadáver com riqueza de detalhes, permitindo o estudo aprofundado (Soares Neto *et al.*, 2020). Ademais, o estudo de exames de imagem como ultrassom, ressonância magnética e tomografia computadorizada, cada vez mais sensíveis, favorecem o conhecimento de estruturas anatômicas, principalmente a anatomia esquelética, superficial e viva (Soares Neto *et al.*, 2020).

Diante disso, este estudo tem como objetivo apresentar as diferentes formas de uso da tecnologia no ensino e no estudo da anatomia humana e seus benefícios.

## **MÉTODOS**

O presente estudo consiste em uma revisão de literatura narrativa realizada no período de março a setembro de 2024. Esta pesquisa utilizou uma abordagem estruturada, analisando artigos científicos, com o intuito de oferecer uma base teórica atualizada sobre o tema. Foram utilizadas as bases de dados eletrônicas PubMed e Google Acadêmico, com os critérios de inclusão: período de 2010 a 2024, texto completo, texto completo gratuito, ensaio clínico, ensaio controlado randomizado, revisão sistemática e no idioma português, inglês e/ou espanhol. As seguintes palavras-chave foram determinadas com base nos descritores DeCs/MeSH, utilizando vocábulos em português e inglês: quiz, educação médica, anatomia e tecnologia.

A triagem consistiu na leitura de títulos e resumos, com a seleção de artigos que tratavam do uso da tecnologia como ferramenta de estudo. Após essa etapa, os artigos elegíveis foram lidos na íntegra e aqueles que atendiam aos critérios de inclusão foram escolhidos.

Foram descartados os trabalhos que não se relacionam aos objetivos deste estudo, os que não estavam integralmente disponíveis gratuitamente e os que apresentavam metodologia inapropriada ou baixa qualidade científica. Assim, para fundamentar esta pesquisa, foram escolhidos 09 estudos, além de incluir entendimentos relevantes de outros autores.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Nos últimos anos, a tecnologia tem desempenhado um papel cada vez mais significativo na educação, transformando a forma como os estudantes aprendem e interagem com o conhecimento. A evolução das ferramentas digitais oferece novas oportunidades para enriquecer o ambiente escolar. Neste contexto, o trabalho de Boff *et al.* (2020), conclui que ferramentas digitais associadas ao método tradicional são eficazes para a compreensão de conteúdo e promovem um engajamento maior dos alunos. Além disso, os autores ressaltam a importância de fomentar discussões e reflexões sobre a eficácia da tecnologia no ensino da anatomia humana nas graduações de medicina.

Ademais, o maior engajamento dos alunos presente ao usar tecnologias como o quiz, favorece o desenvolvimento do conhecimento e a fixação do aprendizado. Já no uso de aplicativos de representação 3D, a facilidade do acesso torna a ferramenta atrativa, além de permitir uma associação proveitosa com métodos de estudo tradicionais, como o estudo de peças anatômicas reais. Ao se tratar dos exames de imagem, a importante aplicabilidade clínica associada ao estudo da anatomia humana, torna o método ainda mais eficaz e importante para a formação do estudante de medicina.

No que concerne a relação professor e aluno, Vargas (2017) constata que os resultados mostraram que o uso de aplicativos como ferramenta de avaliação estreita a relação entre docente e discente, aumentando a interação e a motivação, e contribuindo para a assimilação do conteúdo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, considera-se que o uso de tecnologia no estudo da anatomia humana é de grande eficácia, tendo em vista a facilidade de acesso aos programas, a variedade de plataformas de acesso e o maior interesse dos alunos, promovendo um ambiente mais colaborativo e interativo, visto que é um método lúdico e divertido. Dessa forma, o uso dessas tecnologias não só facilita a compreensão de conceitos complexos, mas também estimula a curiosidade e o pensamento crítico. A integração de ferramentas tecnológicas no currículo de anatomia pode, portanto, enriquecer a experiência educacional e preparar melhor os estudantes para futuras carreiras na área da saúde.

## REFERÊNCIAS

BOFF, Tália Cássia; SCARAMUSSA, Alexandre Bachiatti; CHRISTIANETTI, Manuela; ROSSI, Renata Calciolari; SILVA, Débora Tavares de Resende e. O uso da tecnologia no ensino da anatomia humana: revisão sistemática da literatura de 2017 a 2020. **Medicina (Ribeirão Preto)**, Ribeirão Preto, Brasil, v. 53, n. 4, p. 447–455, 2020. DOI: 10.11606/issn.2176-7262.v53i4p447-455. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/169288>. Acesso em: 19 set. 2024.

DINIZ, J.; FERREIRA CALDAS, I.; VIGILATO VITAL, M.; FERREIRA PASSOS, M. E.; MARQUES RIBEIRO, M. A Evolução histórica do estudo da anatomia: uma revisão bibliográfica. **Revista de Saúde**, [S. l.], v. 13, n. 1, p. 6–8, 2022. DOI: 10.21727/rs.v13i1.2945. Disponível em: <https://editora.univassouras.edu.br/index.php/RS/article/view/2945>. Acesso em: 21 set. 2024.

FRANÇA, Rômulo; REATEGUI, Eliseo. **SMILE-BR: aplicação de conceitos de gamificação em um ambiente de aprendizagem baseado em questionamento**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO, 2., 2013.

FORNAZIERO, Célia Cristina; MARQUES, Manuella Fornaziero; BOCCHI, Mayara; FERNANDES, Eduardo Vignoto. Anatomia virtual: atividades extracurriculares desenvolvidas durante a pandemia do COVID-19. *Itinerarius Reflectionis*, Goiânia, v. 17, n. 4, p. 01–13, 2021. DOI: 10.5216/rir.v17i4.69412. Disponível em: <https://revistasufj.emnuvens.com.br/rir/article/view/69412>. Acesso em: 19 set. 2024.

PINHEIRO, M. L. de A. .; CRUZ, D. M. .; LIMA, G. S. .; ROCHA, M. R. .; SANTOS, G. M. dos .; REIS, C. . A evolução dos métodos de ensino da anatomia humana - uma revisão sistemática integrativa da literatura. **Bionorte**, [S. l.], v. 10, n. 2, p. 168–181, 2022. Disponível em: <http://revistas.funorte.edu.br/revistas/index.php/bionorte/article/view/111>. Acesso em: 21 set. 2024.

ROCHA, D. P.; SILVA, K. G. A. da; MONTENEGRO, I. H. P. de M.; SCHWINGEL, P. A. Métodos alternativos para o ensino da anatomia humana: revisão sistematizada. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 16, p. e370101623641, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i16.23641. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/23641>. Acesso em: 21 set. 2024.

SILVA, João Miguel et al. Quiz: um questionário eletrônico para autoavaliação e aprendizagem em genética e biologia molecular. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 34, n. 4, p. 607-614, 2010.

SOARES NETO, J.; BARBOSA, M. L. L. .; MATOS, H. L. .; XAVIER, . A. R. .; CERQUEIRA, G. S. .; SOUZA, E. P. de . Um estudo sobre a tecnologia 3D aplicada ao ensino de anatomia: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 11, p. e4259119822, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i11.9822. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/9822>. Acesso em: 21 set. 2024.

VARGAS, Daiana De. O processo de aprendizagem e avaliação através de QUIZ. 2017. Artigo (Especialização) – Curso de Docência na Educação Profissional, Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado, 22 set. 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10737/2038>.